

CONTRIBUIÇÕES DO LAM A EXTENSÃO: IMPACTOS EM 2025

ESTEFÂNIA CANEZ MIELKE¹; **NATHALY ALVES PICANÇO**²; **LEONARDO CORREA SABBADO**³; **HENRIQUE DA SILVA TRINDADE**⁴; **GUILHERME PRIETSCH**⁵; **RITA DE CÁSSIA DE SOUZA SOARES RAMOS**⁶

¹ Universidade Federal de Pelotas – estefaniamielke691@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – nathalypicanco46@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – leonardocorsab@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Pelotas – henriquesilvatrind4de@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Pelotas – guilherme.prietsch@ufpel.edu.br

⁶ Universidade Federal de Pelotas – rita.ramos@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O Laboratório Multilinguagens (LAM) tem se consolidado como um espaço de ensino, pesquisa e extensão, articulando atividades que promovem a aproximação entre a universidade e a comunidade. Ao longo de sua trajetória, o LAM desenvolveu ações voltadas para a produção de materiais didáticos, a realização de oficinas e a difusão científica, contribuindo tanto para a formação acadêmica dos estudantes quanto para o fortalecimento do vínculo social da universidade.

Neste trabalho, apresenta-se uma reflexão sobre as contribuições do LAM às atividades de extensão no ano de 2025, destacando o impacto das ações desenvolvidas e sua relevância na formação dos discentes envolvidos. A fundamentação teórica utilizada considera a importância da extensão universitária como eixo indissociável do ensino e da pesquisa (FREIRE, 1979; BRASIL, 2018), compreendendo-a como prática transformadora, crítica e participativa.

Neste sentido, destaco que este trabalho tem como objetivo principal apresentar os trabalhos de extensão realizados pelo LAM no ano de 2025, através das quais buscamos principalmente fortalecer a colaboração entre a universidade e as escolas da rede de ensino.

2. METODOLOGIA

O Laboratório Multilinguagens (LAM) realiza suas atividades de extensão promovendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Suas ações envolvem a produção de materiais didáticos, a criação de conteúdos digitais e a realização de oficinas práticas, todas voltadas para atender às demandas da comunidade e melhorar a aprendizagem.

O trabalho do LAM na área de Matemática está alinhado às propostas do Laboratório de Ensino da Matemática, considerado um espaço de discussão sobre diferentes concepções de materiais didáticos e metodologias de ensino (Rizzi e Conti, 2018). Grande parte dos jogos e recursos utilizados nas oficinas é produzida com materiais de fácil acesso, o que facilita sua reprodução. Além disso, o LAM recebe doações de alunos do curso de Licenciatura em Matemática que participam das disciplinas de Laboratório de Educação Matemática I, II, III e IV. Combinadas com materiais autorais, essas contribuições permitem oferecer

uma ampla variedade de recursos, que são apresentados em escolas, eventos e no próprio LAM, contribuindo para a melhoria do ensino da Matemática.

Além da produção de materiais físicos, o LAM atua na criação de conteúdos digitais. Por meio do canal do YouTube *Laboratório Virtual Multilinguagens*, são disponibilizados vídeos roteirizados e gravados pelo próprio laboratório, que apresentam regras e objetivos de cada jogo ou material. Esses vídeos ampliam o alcance dos recursos didáticos, sendo indicados para professores em exercício, estudantes de Licenciatura e o público em geral.

O LAM também promove oficinas práticas para orientar e apoiar estudantes universitários em seus projetos acadêmicos, além de oferecer atividades para o público externo. Todas essas ações são desenvolvidas com a participação de estudantes bolsistas e voluntários, sempre sob a orientação de professores vinculados ao laboratório. O planejamento e a avaliação das atividades são realizados de forma contínua, garantindo que as ações estejam adequadas às necessidades da comunidade.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Dentre as ações de extensão promovidas pelo LAM em 2025, destaca-se, em primeiro lugar, a organização e manutenção do laboratório, que envolve a sistematização e a atualização dos materiais utilizados nas oficinas, a confecção de recursos extras para garantir a qualidade e quantidade adequada, bem como a adaptação de jogos e atividades para atender alunos com necessidades especiais. Além disso, realiza-se uma curadoria cuidadosa dos jogos, priorizando a seleção de acordo com as habilidades matemáticas a serem trabalhadas.

Outro destaque refere-se à oficina desenvolvida com alunos do ensino médio, realizada a partir da proposta de reforçar e aprofundar conteúdos presentes na grade curricular. Entre as dinâmicas aplicadas, merece atenção especial o jogo *Cara a Cara de Geometria*, no qual os estudantes puderam aprender de forma lúdica e interativa. Durante a atividade, observou-se entusiasmo, diversão e envolvimento por parte dos alunos, que tiveram a oportunidade de identificar dificuldades e facilidades, desenvolver estratégias e, principalmente, vivenciar a matemática por meio de jogos e brincadeiras. Essa experiência demonstrou impactos significativos no processo de ensino-aprendizagem, ao aliar a construção do conhecimento com momentos de descontração.

Figura 1:Alunos participando de oficina



Fonte: Arquivo dos autores.

Além dessa oficina, o LAM esteve presente em outras escolas do município de Pelotas, ampliando o alcance das atividades de extensão. Também participou ativamente de eventos institucionais e comunitários, como o estande da UFPel na FENADOCE, onde foram apresentados jogos rápidos e desafios voltados a despertar curiosidade e interesse nos visitantes, e a Mostra de Cursos da UFPel, momento em que o laboratório teve contato direto com estudantes e comunidade em geral, fortalecendo sua visibilidade e impacto social dentro do curso de Licenciatura Matemática.

Figura 2: LAM na Mostra de cursos



Fonte: Arquivo dos autores.

4. CONSIDERAÇÕES

As atividades de extensão do Laboratório Multilinguagens (LAM) fortalecem a educação básica ao promover o diálogo entre universidade e escolas, contribuindo para a prática pedagógica e a redução de dificuldades de aprendizagem. A produção de vídeos didáticos e oficinas presenciais amplia o acesso a materiais educativos, incentivando metodologias ativas e interativas e impactando positivamente a formação de professores e a motivação dos alunos.

O uso de jogos favorece a fixação de conteúdos, o desenvolvimento de estratégias, a cooperação entre pares e a identificação de dificuldades individuais, tornando a Matemática mais acessível e prazerosa. A atuação do LAM nas escolas mostrou melhora significativa no desempenho dos alunos, evidenciando o impacto da extensão universitária quando aliada à prática pedagógica.

Assim, as ações do LAM reafirmam a extensão como parte essencial da formação acadêmica, aproximando a Matemática da realidade escolar e promovendo uma troca enriquecedora de saberes entre universidade e comunidade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, P. Extensão ou Comunicação. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

BRASIL. Política Nacional de Extensão Universitária. Brasília: MEC, 2018.

RIZZI, M. P; CONTI, K. C. O Laboratório de Ensino de Matemática na formação do professor que ensina Matemática: seu uso por diferentes sujeitos. Momentum, v. 1, n. 16, 2018.